



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

ASSISTÊNCIA ALÉM DOS DENTES – DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA E FACILITAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA POR MEIO DAS ACSS PARA DETECÇÃO DE LESÕES.

Lívia Trevelin Arêde, Natieli Donária Teixeira de Souza, Lucimara Dias Rui Martins da Cruz, Matilde dos Santos Fernandes Rocha

1 Secretaria Municipal De Saude De Araçatuba - Secretaria Municipal De Saude De Araçatuba
Araçatuba

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O câncer de boca (carcinoma espinocelular) é um problema de saúde pública, com estimativa de 14 700 novos casos para 2018 (11 200 em homens e 3 500 em mulheres), INCA 2018. A sua etiologia é multifatorial e, dentre as principais causas estão: tabagismo (em todas suas formas); etilismo e exposição solar (para câncer em lábio). A detecção de lesões suspeitas e diagnóstico final é simples e exige pouco investimento material, dependendo principalmente da habilidade do cirurgião-dentista. Por outro lado, o acesso à assistência odontológica deve ser facilitado para tal diagnóstico e, baseado nessa premissa, foi desenvolvida uma ficha para classificação de risco da família para desenvolvimento das principais doenças de boca, dentre elas, o câncer de boca.

OBJETIVOS

O objetivo do presente projeto foi diagnosticar precocemente casos de câncer de boca e facilitar o acesso ao usuário de forma a garantir a equidade da assistência odontológica e detectar lesões suspeitas.

METODOLOGIA

No período de 01.01.2017 a março de 2018, os pacientes que procuraram a Unidade de Atendimento Odontológico na UBS Morada dos Nobres foram examinados por meio de exame físico detalhado. Para facilitar o acesso à assistência odontológica e localizar lesões suspeitas foi desenvolvida uma ficha de classificação de risco familiar que foi aplicada por duas Agentes Comunitárias de Saúde (ficha 1). Cada família recebeu uma pontuação e as famílias com pontuação igual ou maior que 8 foram convidadas a se apresentarem na UAO para avaliação odontológica de todos os membros da família.

RESULTADOS

Foram diagnosticados quatro casos de câncer de boca no período de estudo, sendo três pacientes do sexo masculino e um do sexo feminino. Segue o quadro 1 com as características dos pacientes. Em relação à classificação de risco, até o momento não foi detectada lesão suspeita de malignidade nem por meio da entrevista nem pela avaliação odontológica realizada pela equipe de saúde bucal nos membros das famílias com pontuação maior ou igual a 8. Os



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

pacientes que apresentaram doenças bucais estão em tratamento odontológico na Unidade de Atendimento Odontológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico precoce do câncer de boca evita grandes mutilações em face, tratamentos prolongados com auxílio de radioterapia, além de outras morbidades e a mortalidade precoce da população afetada. É dever da equipe odontológica assistir e vigiar seus municípios, especialmente os mais propensos ao desenvolvimento dessa patologia. É direito do Cirurgião-dentista avaliar e fazer exames complementares para diagnóstico, como a biópsia, por exemplo. Para facilitar o acesso, garantir a equidade da assistência odontológica e detectar possíveis lesões, podem ser utilizados meios para classificação de risco das famílias.